

RMA NOVEMBRO/2025

RECUPERAÇÃO JUDICIAL BARION IND E COM DE ALIMENTOS S/A · AUTOS N. 0003460-03.2025.8.16.0194



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJL5Z H75ZM ZEQ3F A79SY



LOCALIZAÇÃO E ATIVIDADES DA RECUPERANDA



BARION INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS S.A.

MATRIZ: Fundada em 13/06/1969

Rua Carmen Zanon, 1736 Colombo/PR

FILIAL : Fundada em 23/11/1990

Rod Br 116, 600 Térreo bairro Tarumã Curitiba/PR

Atividade Principal

Fabricação de produtos derivados do cacau, produtos alimentícios, minimercados, mercearias e armazéns e comércio varejista de doces, balas, bombons e semelhantes.

Atividade Secundária

Comércio atacadista de chocolates, confeitos, balas, bombons e semelhantes, Fabricação de biscoitos e bolachas





ESTRUTURA SOCIETÁRIA

A Requerente é uma empresa do setor alimentício, com sede na cidade de Colombo, região metropolitana de Curitiba, estado do Paraná, sendo uma Sociedade Anônima de capital fechado, sem negociação de suas ações no mercado de valores mobiliários e o número de acionistas é reduzido à três sócios, irmãos entre si, conforme demonstrado abaixo:



Fonte: Certidão Simplificada da junta Comercial do Paraná no mov. 127.





INFORMAÇÕES GERAIS

CHECK-LIST DE DOCUMENTOS (ATÉ 30/11/2025)

Detalhamento das Informações Gerais

	Status
Breve relato das atividades da empresa no período, incluindo qualquer alteração contratual relevante;	☐
Medidas de reorganização adotadas no período;	☐
Unidade em funcionamento, detalhando a situação da matriz;	☒
Recursos Humanos: Folha de pagamento consolidada e Encargos	☒
Organograma da estrutura societária/operacional demonstrando a relação;	☐
Relação/inventário do patrimônio das Recuperandas juntamente com a documentação comprobatória da propriedade e os respectivos laudos de avaliação (se houver);	☒
Curva ABC de Clientes: Mercado Interno Mensal;	☐
Evolução das Compras Mensal;	☒
Curva ABC de Fornecedores Mensal;	☐
Evolução dos Estoques Mensal;	☒

Detalhamento das Informações Financeiras

Extratos bancários de todas as contas correntes, vinculadas e aplicações financeiras inclusive sem movimentação;	☒
Posição final de mês dos créditos Extraconcursais (Pós pedido de RJ e por credor), em arquivo formato de Excel;	☒
Relatório de Garantias: Informações sobre garantias oferecidas em contratos financeiros e sua situação atual;	☒
Relação de contas a receber em Excel por Recuperanda, contendo: cliente, nota fiscal, data de vencimento e valor;	☒
Relatório detalhado das movimentações financeiras (entradas e saídas) dos últimos 12 meses, para entender melhor o fluxo de caixa;	☐
Relatório de Inadimplência: Análise das contas a receber com informações sobre clientes inadimplentes e ações tomadas para a recuperação dos créditos;	☒
Relatório analítico das contas pagas no mês de referência;	☒
Relatório analítico das contas a pagar pós pedidos de recuperação judicial;	☒
Cópia Contratos e Acordos firmados com fornecedores e clientes que possam impactar a situação financeira da empresa emitidos pós pedido da Recuperação Judicial, se for o caso.	☐



CHECK-LIST DE DOCUMENTOS (ATÉ 30/11/2025)

Detalhamento das Informações Tributárias

Relação de Impostos a Pagar detalhada, incluindo aqueles que estão em discussão administrativa ou judicial, com informações sobre o status atual, incluindo aqueles que estão em discussão administrativa ou judicial, com informações sobre o status atual; ✓

Relação de impostos após pedido de Recuperação Judicial que se encontram vencidos em arquivo formato de Excel, contendo as informações: Tipo de imposto, competência, valor original, multas, juros, encargos e valor total; ✓

Guias de recolhimento acompanhadas dos comprovantes de pagamento dos tributos e contribuições, tanto correntes quanto parcelados. Caso não haja pagamentos, favor informar a descrição dos tributos, a data de vencimento e o valor correspondente; ✓

Relatório fiscal da situação fiscal ("Diagnóstico Fiscal na Receita Federal e Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional"), gerado pelo E-CAC, Situação fiscal prefeitura e prévia certidão estadual Paraná. ✓

Detalhamento das Informações Contábeis

Balancete Mensal Analítico (nível 5) constando saldo inicial, débitos, créditos e saldo final, em arquivo formato de Excel; Mensalmente ✓

Demonstrações Financeiras - Balanço Patrimonial; Mensalmente ✓

Demonstrações Financeiras Demonstrativo de Resultado do Exercício; Mensalmente ✓

Demonstrações Financeiras - Demonstrativo de Fluxo de Caixa; Mensalmente ✓

Em cumprimento ao estabelecido no CNJ, além dos documentos constantes nos itens anteriores, letra "1" e "2" (em Excel), os mesmos documentos também deverão ser enviados em formato PDF, assinado pelo Contador; ✓

Declaração de faturamento do mesmo período; Mensalmente ✓

Razão mensal de todas as contas. Mensalmente ✓

Termo de Abertura e Encerramento do Livro razão devidamente assinado mês de Competência; Mensalmente ✓



INFORMAÇÕES GERAIS



RELAÇÃO DE COLABORADORES | MENSAL

A Barion Indústria e Comércio de Alimentos S/A tem demonstrado, ao longo do período analisado, um compromisso consistente com a valorização e a manutenção de sua força de trabalho.

Mesmo diante das variações naturais do setor e das oscilações nas demandas produtivas, a empresa preserva uma base sólida de colaboradores, assegurando estabilidade e segurança para centenas de famílias que dependem diretamente de sua atuação.

Em agosto de 2024, o quadro de pessoal atingiu o pico de 361 colaboradores, evidenciando a capacidade da companhia de gerar empregos em períodos de maior demanda, bem como sua contribuição para a absorção de mão de obra local.

Ainda que, posteriormente, tenha havido oscilações no número de empregados, a Barion demonstrou resiliência e compromisso social ao retomar, em 2025, um nível de ocupação compatível com o equilíbrio entre eficiência operacional e responsabilidade corporativa.

Esse desempenho vai além dos indicadores quantitativos, refletindo a relevância social da empresa enquanto agente de desenvolvimento econômico e comunitário. Cada posto de trabalho representa não apenas produtividade, mas também o sustento de famílias e o fortalecimento do tecido social local.

Por meio de remuneração adequada, benefícios e oportunidades de crescimento, a Barion contribui ativamente para a melhoria da qualidade de vida de seus colaboradores e de seus núcleos familiares, reforçando os laços entre a organização e a sociedade.

Mesmo em um contexto marcado por desafios econômicos e flutuações nos custos de produção, a empresa mantém-se fiel ao seu papel social.

Em novembro de 2025, o quadro de 341 colaboradores confirma a busca constante por equilíbrio entre produtividade e estabilidade, reafirmando o compromisso da Barion com as pessoas que estão no centro de sua atividade.



QUADRO DE COLABORADORES

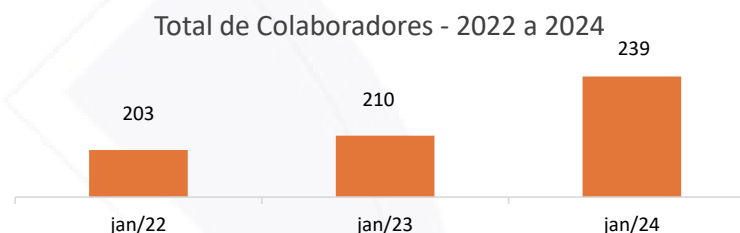




QUADRO DE COLABORADORES

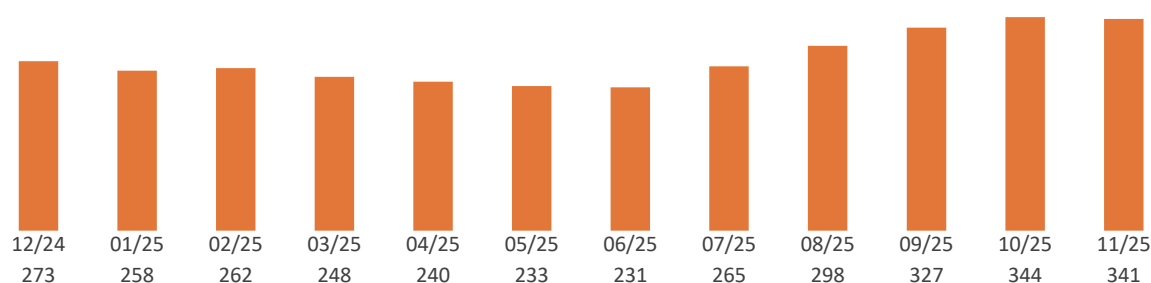
RELAÇÃO DE COLABORADORES | EVOLUTIVO ANUAL

O comportamento do número de colaboradores da Barion Indústria e Comércio de Alimentos S/A nos finais de exercícios de 2022 a 2024, encontra-se espelhado no gráfico abaixo:



No período analisado, entre outubro de 2024 e novembro de 2025, observou-se uma redução gradual e pouco significativa no número de colaboradores, com uma média de queda de sete empregados por mês. A partir de junho de 2025, a empresa implementou ajustes produtivos que resultaram no reforço do quadro de pessoal. Entre julho e setembro de 2025, observou-se crescimento médio de aproximadamente 32 colaboradores por mês, conforme o gráfico evolutivo. Nos meses seguintes, o número de empregados manteve-se em patamar elevado, atingindo 344 colaboradores em outubro e registrando leve ajuste para 341 em novembro de 2025, indicando estabilização do quadro em nível compatível com as necessidades operacionais.

Quadro de Colaboradores - Evolutivo 12 meses



Movimentação novembro/25

- Afastados: 11
- Demissões: 32
- Admissões: 37



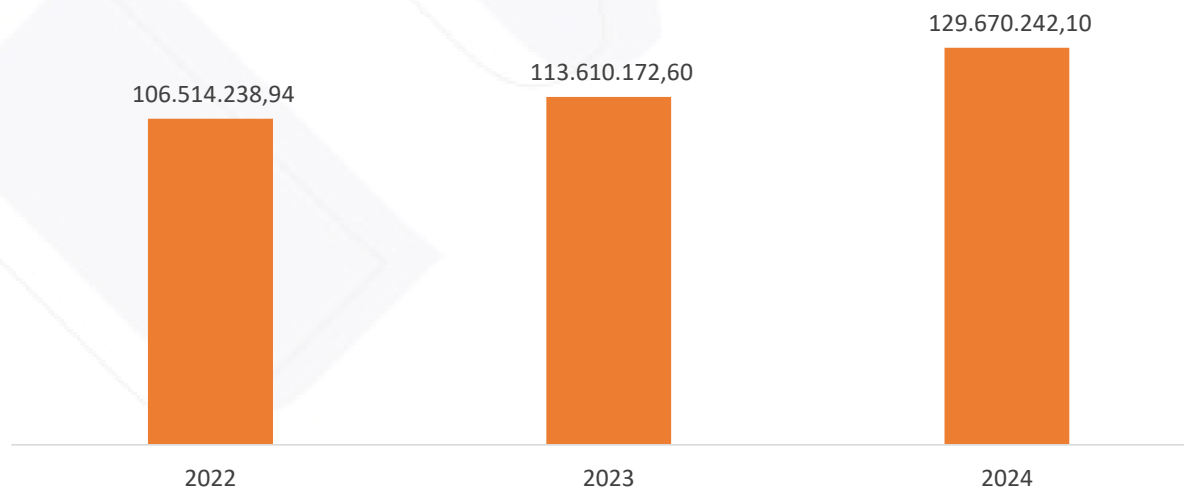
FATURAMENTO | ANUAL – 2022 a 2024

Em 2022, a receita bruta foi de R\$ 106.514.238,94.

Em 2023, aumentou para R\$ 113.610.172,60, representando um crescimento em relação a 2022 na ordem de 6,67 %.

Em 2024, a receita bruta registrada foi de R\$ 129.670.242,10, ou seja, um incremento de 14,14 % quando comparado ao ano anterior, indicando uma tendência de crescimento contínuo.

RECEITA BRUTA ANUAL (R\$)



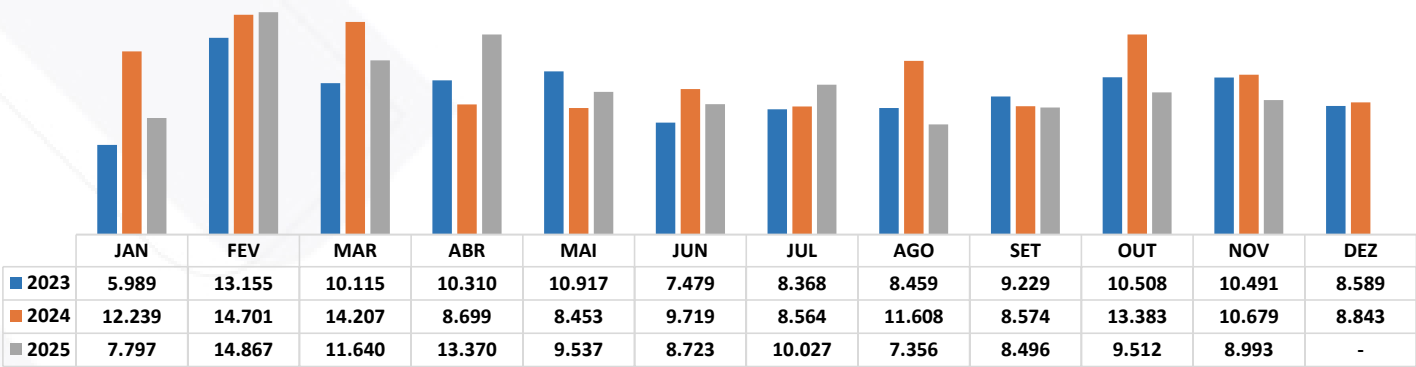
FATURAMENTO | MENSAL

Em 2024, o faturamento variou ao longo do ano, apresentando um pico em fevereiro (aprox. R\$ 14,7 mi) e alguns meses com valores mais baixos, como abril (aprox. R\$ 8,7 mi), maio (aprox. R\$ 8,5 milhões) e dezembro (aprox. R\$ 8,8 mi). Essas oscilações reforçam a influência da sazonalidade sobre as receitas.

No período de janeiro a novembro de 2025, a receita mensal apresentou comportamento oscilante, porém em patamar consistente. O ano iniciou com R\$ 7,8 mi em janeiro, avançando para R\$ 14,9 mi em fevereiro, maior valor do período. Em março (R\$ 11,6 mi) e abril (R\$ 13,4 mi), manteve-se desempenho elevado, seguido de leve retração entre maio (R\$ 9,5 mi) e junho (R\$ 8,7 mi).

A partir de julho (R\$ 10,0 mi), observou-se recuperação pontual, embora com nova redução em agosto (R\$ 7,4 mi). Nos meses seguintes, as receitas permaneceram estáveis, com setembro (R\$ 8,5 mi), outubro (R\$ 9,5 mi) e novembro (R\$ 9,0 mi), indicando estabilização em faixa próxima a R\$ 9 e 10 mi mensais no segundo semestre.

RECEITAS MENSAIS (R\$)



INFORMAÇÕES
CONTÁBEIS E
FINANCEIRAS



POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL

O balanço patrimonial é uma ferramenta fundamental para avaliar a saúde financeira de uma empresa, pois apresenta uma visão detalhada e estruturada de seus ativos, passivos e patrimônio líquido em um determinado momento. Essa demonstração financeira permite compreender a composição dos recursos que a empresa possui (ativos), as obrigações que ela tem (passivos) e o valor residual que pertence aos sócios ou acionistas (patrimônio líquido).

Ao analisar o balanço ao longo do tempo, é possível identificar tendências de crescimento ou retração em diferentes áreas, como aumento de ativos, redução de passivos ou variações no patrimônio líquido. Essas tendências ajudam a detectar pontos de atenção, como o aumento excessivo de dívidas, a diminuição de liquidez ou a deterioração da estrutura de capital. Além disso, a análise detalhada do balanço permite avaliar a eficiência na gestão dos recursos, a capacidade de pagamento de obrigações futuras e a sustentabilidade financeira da empresa.

A elaboração do balanço patrimonial tem respaldo legal na Lei nº 6.404/1976 (Lei das Sociedades por Ações), especialmente em seu Art. 176, que torna obrigatória sua apresentação e define a estrutura mínima exigida. Além disso, a Resolução CFC nº 1.185/2009, que aprova a NBC TG 26, estabelece diretrizes sobre a apresentação das Demonstrações Contábeis, incluindo a estrutura e a forma de apresentação do balanço. Complementarmente, o Regulamento do Imposto de Renda (RIR/2018) define obrigações acessórias e critérios fiscais aplicáveis à escrituração contábil das empresas.

De acordo com o Art. 171 da Lei nº 11.101/2005, é crime, "Sonegar ou omitir informações, ou prestar informações falsas no processo de falência, de recuperação judicial ou de recuperação extrajudicial, com o objetivo de induzir a erro o juiz, o Ministério Público, os credores, a assembleia-geral de credores, o Comitê ou o administrador judicial."

Portanto, uma análise cuidadosa do balanço patrimonial fornece insights valiosos sobre a situação financeira geral da empresa, auxiliando gestores, investidores e credores na tomada de decisões estratégicas, na avaliação de riscos e na identificação de oportunidades de melhoria. Essa ferramenta, quando utilizada de forma contínua e aprofundada, é essencial para garantir a saúde financeira e a perenidade do negócio ao longo do tempo.



BALANÇO PATRIMONIAL | ATIVO 2025

Balanço Patrimonial - ATIVO											
BP R\$											
Ativo	Março (RJ)	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	AV %	AH % mês anterior
Circulante											
Caixa e Banco	1.164.935	2.166.328	864.098	911.150	1.319.126	280.392	347.642	248.039	704.834	1,13%	184,16%
Aplicações Financeiras	231.417	230.935	230.891	231.546	4.102	2.258	5.618	3.864	1.335	0,00%	-65,45%
Duplicatas a Receber	11.414.991	4.094.977	5.779.727	19.009.157	17.309.291	14.182.391	14.508.500	16.737.760	19.169.868	30,85%	14,53%
Estoques	9.720.410	8.482.805	8.533.924	8.824.658	9.084.212	9.758.399	7.424.452	8.197.819	8.935.905	14,38%	9,00%
Adiantamentos Diversos	2.002.964	2.721.475	3.615.904	2.627.917	2.490.139	2.058.127	2.508.148	2.261.051	2.792.838	4,49%	23,52%
Tributos a Recuperar	1.040.116	1.027.984	1.019.430	1.000.122	988.696	971.769	917.424	898.202	899.305	1,45%	0,12%
Despesas Exercício Seguinte	93.446	89.356	85.165	81.075	76.883	73.097	73.097	64.118	38.832	0,06%	-39,44%
Total do Ativo Circulante	25.668.278	18.813.859	20.129.139	32.685.627	31.272.450	27.326.433	25.784.881	28.410.852	32.542.919	52,38%	14,54%
Não Circulante											
Créditos Diversos	2.149.846	2.132.123	2.120.085	2.108.071	2.292.679	2.303.222	2.267.725	2.257.934	2.299.466	3,70%	1,84%
Imobilizado	40.119.864	40.165.993	40.202.404	40.224.037	40.351.906	40.363.675	40.363.675	40.393.686	40.488.618	65,16%	0,24%
Imobilizado andamento	819.671	819.671	819.671	819.671	819.671	819.671	819.671	819.671	819.671	1,32%	0,00%
Imobilizado Intangível	32.661	32.534	32.407	32.281	32.154	32.027	31.901	31.774	31.647	0,05%	-0,40%
(-) Depreciação Acumulada	(16.193.477)	(16.291.670)	- 16.390.160	(16.488.440)	- 16.584.571	- 16.681.746	- 16.778.388	- 16.874.780	- 16.971.172	-27,31%	0,57%
Ativo Fiscal Diferido	1.415.912	1.415.912	1.415.912	1.415.912	1.415.912	1.415.912	1.415.912	1.415.912	1.415.912	2,28%	0,00%
Contas de Compensação	1.508.997	1.508.997	1.506.747	1.507.008	1.507.008	1.507.008	1.507.008	1.507.008	1.507.008	2,43%	0,00%
Total do Ativo Não Circulante	29.853.472	29.783.559	29.707.065	29.618.538	29.834.758	29.759.768	29.627.502	29.551.204	29.591.149	47,62%	0,14%
Total do Ativo	55.521.750	48.597.418	49.836.204	62.304.165	61.107.208	57.086.201	55.412.384	57.962.057	62.134.068	100,00%	7,20%

Fonte: relatórios contábeis da Recuperanda



CONSIDERAÇÕES | ATIVO CIRCULANTE 2025 | COMPARATIVO MARÇO (RJ) X OUTUBRO

Ativo Circulante:

Entre março (RJ) e novembro de 2025, o Ativo Circulante cresceu de R\$ 25,7 mi para R\$ 32,5 mi, aumento de aproximadamente R\$ 6,9 mi (+26,7%).

Sua participação no total do ativo avançou de 46,5% para 52,4%, indicando maior peso das contas de curto prazo.

- Observa-se redução das disponibilidades (Caixa, Bancos e Aplicações Financeiras), sinalizando menor liquidez imediata.
- Em contrapartida, as Duplicatas a Receber cresceram de forma relevante, alcançando R\$ 19,2 mi em novembro/25, tornando o ativo circulante mais dependente da realização de recebíveis.
- Os Estoques e demais contas apresentaram variações moderadas, sem alteração significativa no perfil global.

Conta	mar/25	nov/25	Variação Absoluta	Variação	%
Caixa e Banco	1.164.935	704.834	-460.101	-39,50%	
Aplicações Financeiras	231.417	1.335	-230.082	-99,42%	
Duplicatas a Receber	11.414.991	19.169.868	7.754.877	67,94%	
Estoques	9.720.410	8.935.905	-784.505	-8,07%	
Adiantamentos Diversos	2.002.964	2.792.838	789.874	39,44%	
Tributos a Recuperar	1.040.116	899.305	-140.811	-13,54%	
Despesas do Exercício Seguinte	93.446	38.832	-54.614	-58,44%	
Total Ativo Circulante	25.668.279	32.542.919	116.603	26,78%	



CONSIDERAÇÕES | ATIVO NÃO CIRCULANTE 2025 | COMPARATIVO MARÇO (RJ) X OUTUBRO

O Ativo Não Circulante manteve-se estável ao longo de 2025, passando de R\$ 29,7 mi em março para R\$ 29,6 mi em novembro, com variação negativa inferior a 1% e sem mudanças estruturais relevantes.

- i. Créditos diversos apresentaram leve oscilação, encerrando novembro em R\$ 2,3 mi, sem impacto material. Imobilizado permaneceu estável em torno de R\$ 40,5 mi, indicando manutenção da capacidade produtiva, sem novos investimentos relevantes.
- ii. Imobilizado em andamento manteve-se constante em R\$ 0,8 mi, evidenciando ausência de novos projetos. Intangível registrou pequena redução por amortização, enquanto a depreciação acumulada avançou de forma esperada ao longo do período.
- iii. Ativo fiscal diferido e contas de compensação permaneceram estáveis.

Em resumo, a leve redução do Ativo Não Circulante decorre essencialmente do aumento da depreciação, sem impactos relevantes sobre a estrutura operacional.

Conta	mar/25	nov/25	Variação Absoluta	Variação	%
Créditos Diversos	2.149.846	2.299.466	149.620	6,96%	
Imobilizado	40.119.864	40.488.618	368.754	0,92%	
Imobilizado em Andamento	819.671	819.671	0	0,00%	
Imobilizado Intangível	32.661	31.647	-1.014	-3,10%	
(-) Depreciação Acumulada	-16.193.477	-16.971.172	-777.695	4,80%	
Ativo Fiscal Diferido	1.415.912	1.415.912	0	0,00%	
Contas de Compensação	1.508.997	1.507.008	-1.989	-0,13%	
Total Ativo Não Circulante	29.853.474	29.591.149	-262.325	-0,88%	





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL | COMPOSIÇÃO DO ATIVO 2025

O Ativo Total encerrou novembro de 2025 em R\$ 62,1 milhões, com estrutura equilibrada entre curto e longo prazo.

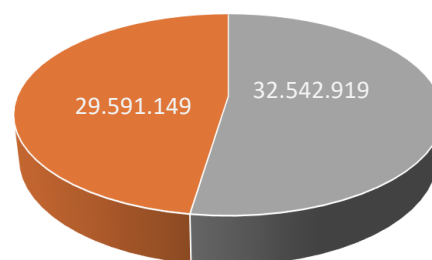
O Ativo Circulante, no montante de R\$ 32,5 milhões, representa aproximadamente 52% do ativo total, indicando posição de liquidez confortável e adequada capacidade de cobertura das obrigações de curto prazo. Sua participação manteve-se estável ao longo do período, sem variações relevantes na composição.

O Ativo Não Circulante totalizou R\$ 29,6 milhões (cerca de 48% do total), refletindo a manutenção da estrutura de longo prazo da companhia. Desse montante, destaca-se o Ativo Permanente, que soma R\$ 25,8 milhões, evidenciando forte concentração em ativos imobilizados, compatível com uma operação intensiva em ativos fixos.

As Contas de Compensação, no valor de R\$ 1,5 milhão, não impactam o total do ativo, mas indicam compromissos e controles extracontábeis relevantes, mantidos estáveis no período analisado.

A composição do ativo permaneceu consistente entre março e novembro de 2025, com equilíbrio entre liquidez e investimentos de longo prazo, sem alterações estruturais relevantes ou sinais de expansão ou retração operacional.

COMPOSIÇÃO DO ATIVO (R\$)



■ Ativo Circulante ■ Ativo Não Circulante



BALANÇO PATRIMONIAL | PASSIVO 2025

Passivo	Março (RJ)	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	AV %	AH % mēs anterior
Circulante											
Obrigações Bancárias	25.174.960	23.163.278	24.682.980	24.564.519	23.176.859	20.461.027	19.593.579	21.216.092	23.737.765	38,20%	11,89%
Fornecedores	22.353.729	15.850.553	18.044.053	17.314.632	17.426.651	17.683.543	17.278.341	17.183.503	17.988.312	28,95%	4,68%
Obrigações Trabalhistas	3.691.730	2.703.630	2.484.407	2.617.037	2.784.498	3.475.424	2.908.779	2.945.683	3.264.347	5,25%	10,82%
Obrigações Tributárias	26.593.184	29.392.923	29.989.114	31.551.127	32.929.782	33.868.183	35.491.132	36.805.056	38.085.903	61,30%	3,48%
Outras Contas a Pagar	677.056	578.810	588.459	606.389	729.189	625.000	641.524	657.292	676.015	1,09%	2,85%
Total Circulante	78.490.658	71.689.194	75.789.013	76.653.704	77.046.979	76.113.178	75.913.355	78.807.626	83.752.343	134,79%	6,27%
Não Circulante											
Contas Correntes Acionistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Impostos Parcelados	10.357.805	10.357.805	10.357.805	10.357.805	10.357.805	10.357.805	10.357.805	10.357.805	10.357.805	16,67%	0,00%
Obrigações Bancárias	11.899.316	11.896.260	10.297.539	10.297.539	10.067.122	10.067.122	10.067.122	10.067.122	10.150.122	16,34%	0,82%
Impostos Diferidos	4.252.104	4.252.104	4.252.104	4.252.104	4.252.104	4.252.104	4.252.104	4.252.104	4.252.104	6,84%	0,00%
Fornecedores	1.397.050	1.397.050	1.397.050	1.397.050	1.397.050	1.397.050	1.397.050	1.397.050	1.397.050	2,25%	0,00%
Contas de Compensação	1.509.477	1.509.477	1.507.227	1.507.488	1.507.488	1.507.488	1.507.488	1.507.008	1.507.008	2,43%	0,00%
Total do Passivo Não Circulante	29.415.752	29.412.696	27.811.725	27.811.986	27.581.569	27.581.569	27.581.569	27.581.089	27.664.089	44,52%	0,30%
Patrimônio Líquido											
Capital Social	10.573.962	10.573.962	10.573.962	10.573.962	10.573.962	10.573.962	10.573.962	10.573.962	10.573.962	17,02%	0,00%
Passivo	55.521.750	48.597.418	49.836.204	62.304.165	61.107.208	57.086.201	55.412.384	57.962.057	62.134.068	100,00%	7,20%

Fonte: relatórios contábeis da Recuperanda





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

CONSIDERAÇÕES | PASSIVO CIRCULANTE 2025 | COMPARATIVO MARÇO (RJ) X NOVEMBRO

O Passivo Circulante apresentou queda entre março e setembro (de R\$ 78,5 mi para R\$ 75,9 mi) e reversão no 4º tri, encerrando novembro em R\$ 83,8 mi (+6,7% vs. março). Na comparação novembro x outubro, houve alta de 6,27% (de R\$ 78,8 mi para R\$ 83,8 mi), sinalizando pressão de curto prazo no fechamento do período.

- R\$ 0,68 mi; AV 1,09%).
- Obrigações Tributárias foram o principal vetor de alta no período: cresceram de R\$ 26,6 mi (mar) para R\$ 38,1 mi (novembro) (+43,2%), mantendo a maior participação na estrutura (AV 61,30% em novembro).
- Obrigações Bancárias reduziram-se ao longo do ano até setembro, mas voltaram a subir no fim do período, fechando novembro em R\$ 23,7 mi (-5,7% vs. março), com alta de 11,89% vs. outubro (AV 38,20% em novembro).
- Fornecedores recuaram na comparação março e novembro, de R\$ 22,4 mi para R\$ 18,0 mi (-19,5%), apesar do avanço de 4,68% em novembro (AV 28,95%).
- Obrigações Trabalhistas oscilaram em patamar menor, fechando novembro em R\$ 3,26 mi (-11,6% vs. março), com +10,82% vs. outubro (AV 5,25%).
- Outras Contas a Pagar permaneceram praticamente estáveis no período.

A elevação do passivo circulante no fechamento decorre principalmente do aumento em obrigações bancárias, trabalhistas e tributárias, com destaque estrutural para tributos como maior componente do curto prazo.

Conta	mar/25	nov/25	Variação Absoluta	Variação %
Obrigações Bancárias	25.174.960	23.737.765	-1.437.195	-5,71%
Fornecedores	22.353.729	17.988.312	-4.365.417	-19,53%
Obrigações Trabalhistas	3.691.730	3.264.347	-427.383	-11,58%
Obrigações Tributárias	26.593.184	38.085.903	11.492.719	43,22%
Outras Contas a Pagar	677.056	676.015	-1.041	-0,15%
Total Passivo Circulante	78.490.659	83.752.343	5.261.684	6,70%





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

CONSIDERAÇÕES | PASSIVO NÃO CIRCULANTE 2025 | COMPARATIVO MARÇO (RJ) X OUTUBRO

O Passivo Não Circulante apresentou redução no período, passando de R\$ 29,42 mi (mar) para R\$ 27,66 mi (novembro), queda de aproximadamente R\$ 1,75 mi (-6,0%). Após a redução mais forte entre abril e julho, o saldo permaneceu praticamente estável até novembro, quando houve leve alta de 0,30% em relação a outubro.

- Impostos parcelados: estáveis em R\$ 10,36 mi em todo o período, indicando manutenção do perfil de alongamento tributário.
- Obrigações bancárias (LP): principal fator de variação — caíram de R\$ 11,90 mi para R\$ 10,15 mi (-R\$ 1,75 mi), com pequena recomposição em novembro (+0,82% vs. out), sugerindo amortização/reclassificações ao longo do ano e ajuste pontual no fim do período.
- Impostos diferidos: constantes em R\$ 4,25 mi, sem alteração relevante.
- Fornecedores (LP): estáveis em R\$ 1,40 mi, sem mudanças estruturais.
- Contas de compensação: praticamente estáveis (~R\$ 1,51 mi), sem impacto econômico direto no passivo exigível.

O passivo não circulante encolheu e se estabilizou, com a redução explicada quase integralmente pela diminuição das obrigações bancárias de longo prazo, enquanto os demais componentes permaneceram estáveis.

Conta	mar/25	out/25	Variação Absoluta	Variação %
Contas Correntes Acionistas	-	-	-	-
Impostos Parcelados	10.357.805	10.357.805	-	0,00%
Obrigações Bancárias	11.899.316	10.067.122	-1.832.195	-15,40%
Impostos Diferidos	4.252.104	4.252.104	-	0,00%
Fornecedores	1.397.050	1.397.050	-	0,00%
Contas de Compensação	1.509.477	1.507.008	-2.469	-0,16%
Total Passivo Não Circulante	78.490.658	75.913.355	-2.577.303	-3,28%





POSIÇÃO CONTÁBIL E PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL | COMPOSIÇÃO DO PASSIVO 2025

A estrutura do passivo é marcada por alto endividamento de curto prazo e patrimônio líquido negativo, configurando fragilidade financeira e dependência de medidas de reequilíbrio, como reforço de capital, reestruturação de dívidas ou melhoria sustentada dos resultados operacionais.

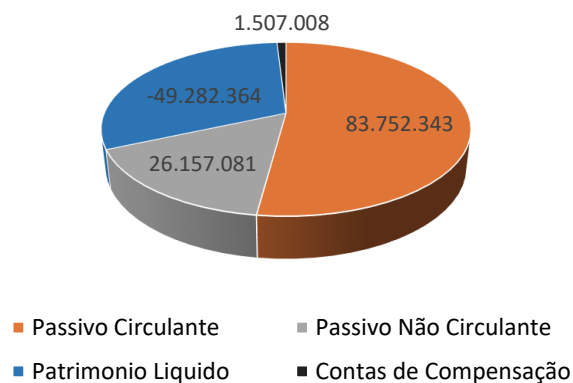
Passivo Circulante (R\$ 83,75 mi): concentração elevada de obrigações de curto prazo, pressionando a liquidez.

Passivo Não Circulante (R\$ 26,16 mi): menor participação relativa, indicando baixo alongamento do endividamento.

Patrimônio Líquido (–R\$ 49,28 mi): saldo negativo, caracterizando passivo a descoberto e fragilidade patrimonial.

Contas de Compensação (R\$ 1,51 mi): registros extracontábeis, sem impacto direto na posição patrimonial.

COMPOSIÇÃO DO PASSIVO (R\$)



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE)

DRE R\$

Demonstração do Resultado do Exercício	Março (RJ)	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	AV %
(+) Receita Operacional Bruta	34.303.940	47.673.842	57.210.670	65.933.981	75.961.164	83.316.943	92.464.064	102.447.132	111.797.902	100,00%
Receitas De Vendas	34.303.940	47.673.842	57.210.670	65.933.981	75.961.164	83.316.943	92.464.064	102.447.132	111.797.902	100,00%
(-) Deduções Sobre Venda	(11.327.459)	(15.090.687)	(17.345.650)	(19.892.037)	(23.012.279)	(25.220.665)	(27.899.584)	(30.585.399)	(33.045.961)	-29,56%
(-) Imposto S/Vendas	(8.087.796)	(11.387.429)	(13.329.645)	(15.596.487)	(17.928.720)	(19.641.970)	(21.759.635)	(24.014.728)	(26.098.456)	-23,34%
(-) Devolucoes	(3.239.664)	(3.703.257)	(4.016.006)	(4.295.550)	(5.083.559)	(5.578.695)	(6.139.949)	(6.570.671)	(6.947.505)	-6,21%
(=) Receitas Operacionais Líquidas	22.976.480	32.583.156	39.865.019	46.041.944	52.948.885	58.096.278	64.564.481	71.861.734	78.751.940	70,44%
(-) Custos De Mercadorias Vendidas (CMV)	(15.243.692)	(21.084.834)	(26.011.072)	(30.522.590)	(35.245.602)	(39.168.853)	(43.226.530)	(47.509.345)	(51.494.214)	-46,06%
(-) Custos de Matéria Prima	(15.243.692)	(21.084.834)	(26.011.072)	(30.522.590)	(35.245.602)	(39.168.853)	(43.226.530)	(47.509.345)	(51.494.214)	-46,06%
(=) Lucro Operacional Bruto	7.732.788	11.498.322	13.853.948	15.519.354	17.703.283	18.927.425	21.337.950	24.352.389	27.257.727	24,38%
% Margem Operacional Bruta	33,66 %	35,29 %	34,75 %	33,71 %	33,43 %	32,58 %	33,05 %	33,89 %	34,61 %	
(-) Despesas Operacionais	(9.521.830)	(13.105.056)	(16.311.456)	(18.935.800)	(21.976.062)	(25.048.448)	(28.023.529)	(30.873.806)	(33.707.340)	-30,15%
(-) Depreciação	(286.337)	(381.981)	(477.871)	(573.564)	(669.398)	(766.275)	(863.151)	(959.562)	(1.056.081)	-0,94%
(-) Despesa Admin/Comerciais	(9.235.493)	(12.723.075)	(15.833.585)	(18.362.236)	(21.306.664)	(24.282.173)	(27.160.378)	(29.914.244)	(32.651.260)	-29,21%
(=) Lucro Operacional	(1.789.042)	(1.606.734)	(2.457.508)	(3.416.447)	(4.272.779)	(6.121.023)	(6.685.579)	(6.521.417)	(6.449.614)	-5,77%
% Lucro Operacional	-7,79 %	-4,93 %	-6,16 %	-7,42 %	-8,07 %	-10,54 %	-10,35 %	-9,07 %	-8,19 %	
(=) Resultado Antes Provisão de IRPJ e CSLL	(4.042.470)	(4.348.158)	(5.608.220)	(7.550.524)	(8.910.340)	(11.116.135)	(12.045.806)	(12.333.103)	(12.701.542)	-11,36%
% Margem de Contribuição	-17,59 %	-13,34 %	-14,07 %	-16,40 %	-16,83 %	-19,13 %	-18,66 %	-17,16 %	-16,13 %	
(-) Tributos - Prov. p/ Imposto de Renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
(-) Tributos - Prov. p/ Contribuição Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
(=) Lucro/Prejuízo Líquido	(4.042.470)	(4.348.158)	(5.608.220)	(7.550.524)	(8.910.340)	(11.116.135)	(12.045.806)	(12.333.103)	(12.701.542)	-11,36%

Fonte: relatórios contábeis da Recuperanda



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJL5Z H75ZM ZEQ3F A79SY

POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL



CONSIDERAÇÕES | DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO 2025

A DRE evidencia forte crescimento de receita e manutenção da margem bruta, porém com estrutura de despesas ainda elevada, resultando em prejuízo operacional e líquido recorrente. A melhoria do resultado depende essencialmente de ganhos de eficiência operacional e diluição de custos fixos.

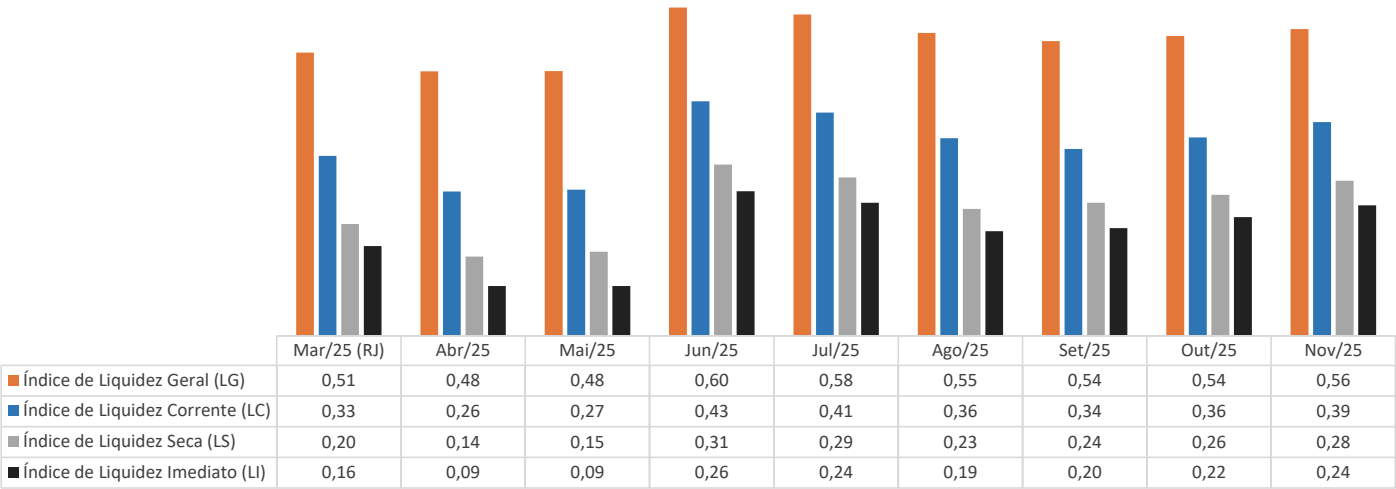
- i. Receita e deduções: A Receita Operacional Bruta apresentou crescimento contínuo, passando de R\$ 34,3 mi em março para R\$ 111,8 mi em novembro. As deduções sobre vendas mantiveram-se relativamente estáveis em termos percentuais (~30% da receita), preservando a proporção da receita líquida em torno de 70%.
- ii. Custos e margem bruta: O CMV acompanhou a expansão do faturamento, representando cerca de 46%–47% da receita bruta. Ainda assim, o lucro operacional bruto evoluiu ao longo do período, alcançando R\$ 27,3 mi em novembro, com margem bruta estável na faixa de 33%–35%, indicando boa capacidade de repasse de custos.
- iii. Despesas operacionais: As despesas operacionais cresceram de forma proporcional à receita (~30% da receita bruta), com destaque para despesas administrativas e comerciais. A depreciação manteve participação reduzida (<1%), sem impacto relevante no resultado.
- iv. Resultado operacional e final: Apesar do avanço do lucro bruto, o resultado operacional permaneceu negativo em todo o período, fechando novembro em –R\$ 6,4 mi (margem operacional de –5,8%). O prejuízo líquido ampliou-se com o crescimento do volume, atingindo –R\$ 12,7 mi em novembro, embora com melhora gradual das margens negativas no fim do período.
- v. EBITDA: permaneceu negativo, refletindo insuficiência da geração operacional de caixa para absorver despesas fixas, apesar do aumento da escala de receitas.





POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL

ÍNDICES DE LIQUIDEZ



CONSIDERAÇÕES | ÍNDICES DE LIQUIDEZ

Todos os índices permanecem consistentemente abaixo de 1, caracterizando liquidez fraca no período; há melhora a partir de junho, porém insuficiente para reverter o quadro estrutural de pressão no curto prazo.

A análise técnica dos resultados confere as seguintes conclusões:

- i. Índice de Liquidez Corrente (LC): evidencia insuficiência de ativo circulante para liquidação do passivo circulante ($LC < 1$). Apesar da recuperação após abril, encerra novembro ainda indicando pressão de curto prazo.
- ii. Índice de Liquidez Seca (LS: mesmo desconsiderando estoques (ou itens menos líquidos), a capacidade de pagamento permanece baixa. A melhora a partir de junho sugere reforço relativo em recebíveis/caixa ou ajuste no passivo de curto prazo, mas ainda sem conforto.
- iii. Índice de Liquidez Imediata (LI): indica baixa cobertura imediata do passivo circulante com caixa e equivalentes. Houve recuperação relevante em junho e estabilização posterior, mas o nível final (0,24) ainda aponta dependência de giro de recebíveis/renegociação para honrar compromissos de curto prazo.



**POSIÇÃO
CONTÁBIL E
PATRIMONIAL**

 **Fatto**
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

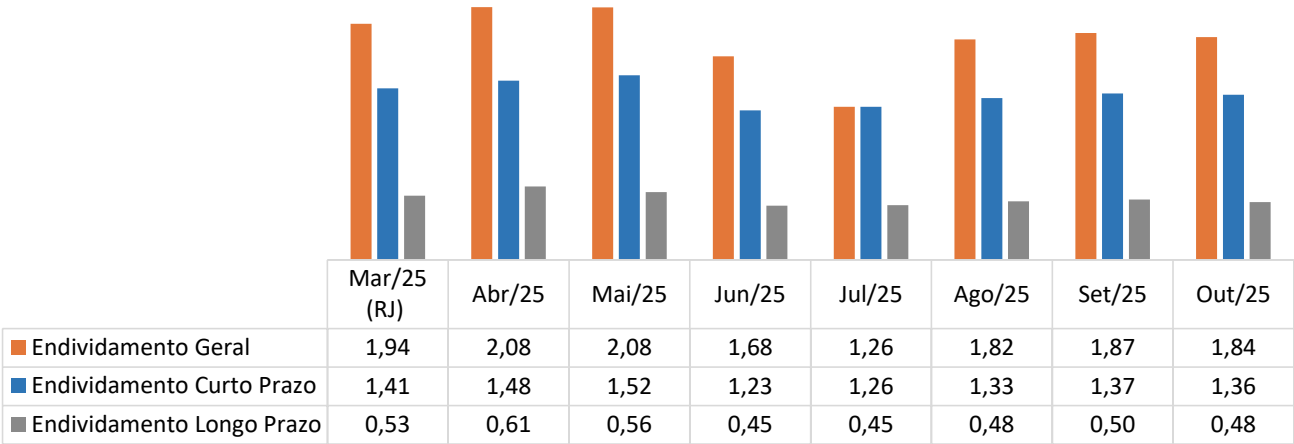


Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJL5Z H75ZM ZEQ3F A79SY



ANÁLISE
ECONÔMICO
FINANCEIRA

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO



CONSIDERAÇÕES | ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO

A estrutura de endividamento revela alta dependência de capital de terceiros, com predominância de passivos exigíveis no curto prazo e baixo alongamento da dívida. Esse perfil amplia o risco financeiro e reforça a necessidade de reestruturação do passivo, seja por alongamento dos prazos, reforço de capital próprio ou melhoria sustentável da geração de caixa.

- i. Endividamento Geral: O índice de endividamento geral mantém-se superior a 1 ao longo do período analisado, evidenciando estrutura de capital fortemente dependente de recursos de terceiros. Esse patamar indica que o volume de obrigações supera a base patrimonial de suporte, caracterizando alavancagem elevada e maior exposição ao risco financeiro.
- ii. Endividamento de Curto Prazo: O endividamento concentrado no curto prazo apresenta participação predominante na estrutura total da dívida. Tal configuração demonstra pressão sobre a liquidez, exigindo geração recorrente de caixa operacional ou renegociação constante de passivos para manutenção do equilíbrio financeiro.
- iii. Endividamento de Longo Prazo: O componente de longo prazo apresenta menor representatividade relativa, sugerindo baixo alongamento do perfil da dívida. Embora contribua para a diversificação das fontes de financiamento, seu nível é insuficiente para compensar a elevada concentração de obrigações no curto prazo.



**ANÁLISE
ECONÔMICO
FINANCEIRA**

 **Fatto**
ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJL5Z H75ZM ZEQ3F A79SY



RELAÇÃO DE CREDITORES

CREDITORES SUJEITOS A RECUPERAÇÃO JUDICIAL

A Recuperanda apresentou a relação nominal de credores, em conformidade com o artigo 51, inciso III, da Lei de Falências e Recuperação Judicial (LFRJ). O montante total dos créditos apresentados soma R\$ 34.405.013 (trinta e quatro milhões quatrocentos e cinco mil e treze reais).

Atualmente, a dívida sujeita é de R\$ 34.888.635,12 (trinta e quatro milhões, oitocentos e oitenta e oito mil, seiscentos e trinta e cinco reais e doze centavos), e USD 27.361,85 (vinte e sete mil, trezentos e sessenta e um dólares americanos e oitenta e cinco dólares), distribuída entre 191 credores.

A seguir, a composição do crédito consolidado de acordo com a Relação de Credores apresentada pela Recuperanda:

1º EDITAL (AJ)				
Classe	Moeda	Nº Credores	Valor	%
Classe I	R\$	25	4.446,39	0,01%
Classe II	R\$	0	-	0,00%
Classe III	R\$	149	31.949.291,62	92,86%
Classe IV	R\$	76	2.451.275,45	7,12%
TOTAL GERAL		250	34.405.013,46	100,00%

2º EDITAL (ADMINISTRADORA JUDICIAL)				
Classe	Moeda	Nº Credores	Valor	%
Classe I	R\$	16	93.239,83	0,27%
Classe II	R\$	0	-	0,00%
Classe III	R\$	108	31.803.519,60	91,09%
Classe III	USD	1	27.361,85	0,08%
Classe IV	R\$	66	2.991.875,68	8,57%
TOTAL GERAL		191	34.915.996,97	100,00%

Fonte: Autos no mov. 1.20. 1.21 e 1.22.



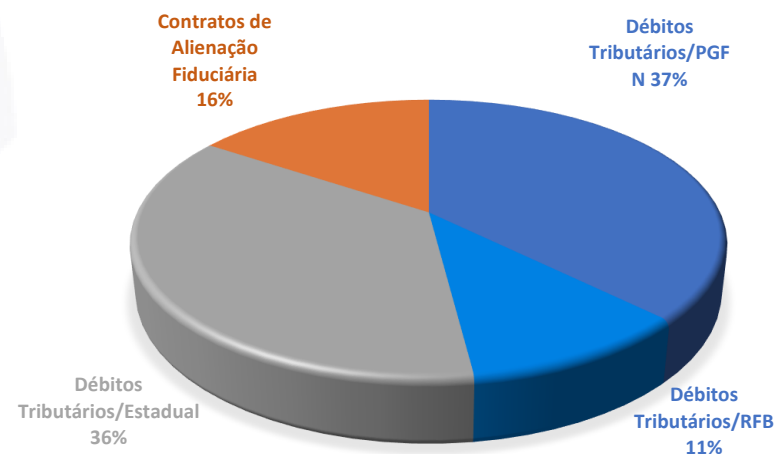


RELAÇÃO DE CREDITORES

CREDITORES NÃO SUJEITOS A RECUPERAÇÃO JUDICIAL

No momento da distribuição do pedido de Recuperação Judicial, a Recuperanda informou a existência de credores não sujeitos, conforme documentos encaminhadas pela Recuperanda, conforme detalhado abaixo:

Natureza do Crédito não sujeitos	Moeda	Valor
Débitos Tributários/PGFN	R\$	17.479.066
Débitos Tributários/RFB	R\$	4.976.150
Débitos Tributários/Estadual	R\$	17.022.260
Contratos de Alienação Fiduciária	R\$	7.331.017
Cessão Fiduciária de Títulos / Direitos Creditórios	R\$	-
Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC)	R\$	-
Obrigação de Fazer, de Dar e/ou de Entregar	R\$	-
Obrigações Ilíquidas	R\$	-
Pós Ajuizamento da RJ	R\$	-
Total		46.808.493



Fonte: Autos no mov. 1.52. 1.53 e 1.54.





CONSIDERAÇÕES FINAIS

As informações disponibilizadas pela Recuperanda foram analisadas e foram identificadas divergências relacionadas às contas de compensação entre ativo e passivo, bem como inconsistências nos saldos do anteriores.

Contudo, cabe destacar que tais apontamentos foram prontamente tratados diretamente com a empresa, sendo devidamente esclarecidos em tempo hábil.

A Recuperanda apresentou as justificativas necessárias e se comprometeu a realizar os ajustes contábeis e conciliações cabíveis nos registros subsequentes, garantindo a fidedignidade das demonstrações financeiras e a adequada representação patrimonial.

Dessa forma, reforça-se que as providências foram encaminhadas de acordo com os procedimentos estabelecidos no acompanhamento da Recuperação Judicial.

Nosso trabalho seguiu rigorosamente os princípios, normas e melhores práticas vigentes no país, utilizando uma metodologia consolidada em perícia, análise contábil e financeira.

Sendo o que cumpria para o momento, permanecemos à disposição para os esclarecimentos necessários.

Curitiba, 16 de janeiro de 2026.

FATTO ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL





ANEXOS

- Anexo. 01 - Balanço Patrimonial
- Anexo. 02 - Demonstração Resultado do Exercício
- Anexo. 03 - Demonstração do Fluxo de Caixa
- Anexo. 04 - Relação Funcionários
- Anexo. 05 - Extratos de Débitos





fattoonline.com.br | 41. 2106-9610
R. Alberto Folloni, 543 • 1º andar • Juvevê • Curitiba/PR



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJL5Z H75ZM ZEQ3F A79SY